



A falta de água potável é um problema real, que mata uma criança a cada 15 segundos no mundo

Segundo a UNICEF, todos os anos, 3,5 milhões de pessoas morrem no mundo por problemas relacionados ao fornecimento inadequado da água

No Relatório sobre o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos, documento que a ONU-Água - integrada a 28 organismos das Nações Unidas - divulga a cada três anos, dados como estes.

Os pesquisadores destacam que quase 10% das doenças registradas ao redor do mundo poderiam ser evitadas se os governos investissem mais em acesso à água, medidas de higiene e saneamento básico.

As doenças diarréicas poderiam ser praticamente eliminadas se houvesse esse esforço, principalmente nos países em desenvolvimento, segundo o levantamento.

Esse tipo de doença, geralmente relacionada à ingestão de água contaminada, mata 1,5 milhão de pessoas anualmente.

No Brasil, dados divulgados pelo Ministério das Cidades e pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico, mostram que, até 2010, 81% da população tinham acesso à água tratada e apenas 46% dos brasileiros contavam com coleta de esgotos.

Do total de esgoto gerado no país, apenas 38% recebiam tratamento no período.

Há poucos dias, a organização da sociedade civil Trata Brasil divulgou levantamento que confirma a relação entre a falta de saneamento e acesso à água potável e os problemas de saúde que afetam, principalmente, as crianças. Os brasileiros deveriam tomar menos banhos e lavar mais as mãos.

As crianças são as mais afetadas por deterem menos cuidados com higiene, levarem mais a mão a boca e pegarem em todas as superfícies alcançáveis.



Mais uma vez abordamos esta questão, pois internamente a Transportadora Nossa Senhora de Caravaggio, trabalha na conscientização e na geração de mecanismos de economia, tratamento e reaproveitamento da água.

O compromisso com a segurança e o meio ambiente está inserido em todas as rotinas do trabalho diário de nossos colaboradores.